



Feira de Iniciação Científica e Extensão

FEIRA DE ECONOMIA SOLIDÁRIA DE CAMBORIÚ
Economia Solidária

Extensão
Trabalho em Andamento
Licenciatura em Pedagogia

Coordenadora da atividade
Fernanda Carvalho Humann
Professora de Biologia EBT - fernanda.humann@ifc.edu.br

Instituto Federal Catarinense Campus Camboriú (IFC)
Financiamento Interno (CAMBORIÚ - Edital nº 30/2021 - GAB/CAMB - Ação de
Extensão)

Bruno Vinícius de Sousa Nunes; Fernanda Carvalho Humann

RESUMO

A Feira de Economia Solidária de Camboriú, a FESC, representa uma forma de comercialização solidária e autogestionária típica de movimentos de Economia Solidária, e própria de ações de Incubadoras Sociais. Os participantes do movimento de Economia Solidária, representados pelo Fórum Litorâneo participantes de programas da Prefeitura - indicados pela mesma, expõem seus produtos e serviços no espaço interno do IFC (Instituto Federal Catarinense - Campus Camboriú).

Palavras-chave: Economia solidária. Autogestionária . Incubadoras sociais.

INTRODUÇÃO

A Feira de economia solidária, enquanto projeto institucional de apoio e fomento tem cumprido sua missão social no sentido de permitir aos empreendimentos na perspectiva do estímulo à constituição de redes, uma forma de organização em mais um espaço de atuação para o desenvolvimento da economia solidária local e regional. A atuação dos empreendimentos na feira fortalece os Fóruns locais abrindo espaço à uma novo modo de fazer comércio, pois, em suas atividades, abriga experiências associativas de geração de trabalho e renda dentro dos princípios e valores de economia solidária, além de promover ações relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão, desenvolvendo a formação humana e profissional de estudantes do ensino médio, graduação, pós-graduação, egressos e voluntários, no diálogo entre o IFC e comunidade.

A realidade social vivida pelos expositores da feira aliam as contribuições da extensão às possibilidades de intervenção da pesquisa, como produção direta de conhecimento científico. Assim, permite o ensino, pesquisa e extensão, através do desenvolvimento de EESs na geração de conhecimento socialmente útil, a partir das demandas trazidas por eles.

O objetivo da Feira de Economia solidária é o desenvolvimento de um trabalho coletivo, buscando intensificar a troca de experiências nas perspectivas da economia solidária e de uma produção coletiva do conhecimento, baseado na Educação Popular como eixo de ação educativa. Para que os EESs sejam viáveis economicamente e sustentáveis socialmente, é necessário que possuam capacidade de autogestão, o que pode ser desenvolvido e aperfeiçoado pela feira. O favorecimento do trabalho autogestionário oportunizado pela feira estimula a inserção de empreendimentos em redes e cadeias produtivas locais e regionais contribuindo para a geração de renda.

Os resultados pretendidos são sobre a ascensão econômica e social do grupo envolvido na feira. Conforme a feira se desenvolve, aprimoramos as práticas e incluimos no contexto da economia solidária o incentivo cultural intrínseco às suas características trazendo para dentro do campus oportunidades de formação e

participação cultural. Por fim, o que esperamos da FESC é que ela continue acontecendo e sendo vetor de possibilidades de desenvolvimento socioeconômico à sociedade do município de Camboriú.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A proposta é acompanhar e desenvolver os expositores da feira a fim de promover a estruturação e consolidação de políticas públicas em Economia Solidária, instituindo a autogestão e desenvolvimento local através de práticas educativas. As atividades de formação e capacitação nas diferentes áreas de conhecimento também formam o conjunto de procedimentos que têm sido adotados com vistas a garantir formações periódicas ao grupo de expositores da Feira.

RESULTADOS ESPERADOS OU PARCIAIS

A FESC (Feira de Economia Solidária de Camboriú) já se encaminha para sua quinta edição que deverá ser realizada em 13/09/2022. Sendo que, no próximo mês haverá uma feira extra no dia 17/09/2022 no evento FICE. Os resultados até o momento tem sido satisfatórios, consolidando a economia solidária dentro do campus e podendo fazer parte desse momento de aprendizado tanto com os expositores como dos consumidores. Dos expositores os resultados são interessantes, tivemos recentemente a primeira oportunidade de praticar autogestão entre o grupo oportunizada por meio da discussão sobre o regulamento da feira e sobre a escolha da comissão de fiscalização. E sobre os apoiadores e frequentadores da feira tivemos comentários positivos tanto pessoalmente como por meio das redes sociais do projeto.

Por fim, nesta última edição tivemos nossa primeira formação interna com o Professor Gilmar Bolsi nos oportunizando conhecimento sobre os 3 poderes da república federativa do Brasil. Um momento de aprendizado e de exercício da cidadania através do conhecimento trazido pelo professor, um diálogo formativo entre o grupo de expositores sobre a importância dos poderes e as suas especificidades. Esse último encontro (13/08) foi importante no sentido de abrir para as experiências em formação que fazem parte dos princípios em economia solidária.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em resumo, o desenvolvimento da autogestão com os expositores da Feira estimulou a formação de um grupo que tem se desenvolvido localmente atuando sobre a geração de trabalho e renda, e bem-estar social. Os próximos passos da Feira é o de continuar contribuindo naquilo que for necessário para fomentar uma economia pautada pelo comércio justo e solidário.

REFERÊNCIAS

A Economia Solidária no Brasil: a autogestão como resposta ao desemprego. São Paulo: Contexto, 2003.

SINGER, P. A economia solidária como ato pedagógico. In S. M. P. Kruppa (Org.). Economia solidária e educação de jovens e adultos. Brasília: Inep, 13-20. 2005.

SINGER, P. Introdução à Economia Solidária.– 1ª ed. – São Paulo : Editora Fundação Perseu Abramo, 2002.